



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA CONJUNTA DOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL DA COMPANHIA DOCAS DE SANTANA.

Data: 19/11/2025

Hora: 09h00min

Local: Sala de reuniões da Companhia Docas de Santana

1. EXPEDIENTE:

1.1. Assinatura da lista de presença:

Conforme registrado na lista de presença, a qual é parte integrante desta ata, compareceram: Presidente do CONSAD, **Rubens José Esteves Correa**, conselheiros **Josué Pereira Alves**, **César Luiz Rodrigues**, **Edinardo Maria Rodrigues de Souza**, **Maria do Socorro Silva de Oliveira de Souza**, **Edival Cabral Tork** e **José Soares da Silva**; Presidente do CONFIS, **José Koroca Conceição da Silva Jesus**; **Glauco Mauro Ceí**, e **Marlus Pinto de Carvalho**, para assessorar os trabalhos, os Senhores: **Giovanny Rodrigues**; **Gilson Nunes Pedroso**; **Uelinton Nogueira** Presidente da Comissão de Licitação - CPL e **Derlane Santiago Pereira**, Secretária dos Órgãos Colegiados da CDSA.

1.2. Comunicação da Presidência.

Não houve comunicação por parte da Presidência

1.3. Comunicações dos Conselheiros:

Não houve comunicação por parte dos Conselheiros.

2. ORDEM DO DIA:

2.1 Apresentação do Relatório da Comissão Permanente de Licitações:

Constatado o quórum necessário, incluindo a assinatura da Lista de Presença e atendido o quórum legal, o Presidente do CONSAD da Companhia Docas de Santana presidiu os trabalhos passando a palavra ao senhor **Uellinton Nogueira** Presidente da Comissão de Licitação CPL da CDSA, que na oportunidade saudou e agradeceu a todos os presentes pela participação. Em prosseguimento, foram iniciadas as discussões sobre os pontos da pauta, informando acerca dos processos de Licitação em andamento, tais como. Processo nº 116/2025, Aquisição de Rádios de Comunicação, Processo nº 113/2025 Software para envio das Informações Aduaneiras da CDSA a API Recintos, empresa vencedora T2S Tecnologia, Soluções e Sistemas Ltda. Processo nº 094/2025, Contratação de Empresa para Reforma da Sala da Polícia Federal, Construção de Alojamento da Guarda e o Depósito de Resíduo Sólido, Edital Publicado Disputa Dia 18/11/2025 LRE0112025.



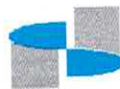
Processo nº 095/2025, Aquisição de empilhadeira de grande porte, (contêineres) disputa prevista para o dia 25/11/2025 LRE0122025. O Presidente agradeceu ao Srº **Uellinton Nogueira** pelas informações e esclarecimentos prestados.

2.2-Apresentação do Relatório de Execução Orçamentária Financeira do mês de outubro de 2025;

O Chefe da Divisão Financeira da CDSA, **Giovanny Rodrigues** fez a apresentação do relatório financeiro e Orçamentário do mês de outubro do ano de 2025. Explicando que a receita operacional da Companhia Docas de Santana do mês de Outubro de 2025, explicando que a arrecadação com a receita operacional foi impactada por diversas operações no porto, incluindo a exportação de produtos como cavaco de eucalyptus, farelo de soja, grãos (milho/soja) e granel vegetal, além das importações e operações de movimentação de contêineres e balsas tanque. Cada tipo de operação gera um tipo específico de receita, que é agrupada nas diferentes tabelas tarifárias, dependendo dos serviços envolvidos. Com isso, o levantamento detalhado da receita operacional, através de tabelas específicas por categoria de serviço, permite uma análise precisa da performance da Companhia em termos de geração de receita, facilitando o acompanhamento da execução orçamentária e possibilitando a identificação de tendências de crescimento ou queda em cada área de operação. A receita patrimonial da Companhia Docas de Santana é composta por valores recebidos por meio de contratos diversos que envolvem o uso e a ocupação das instalações e áreas portuárias. Já a receita patrimonial é oriunda de outorgas, arrendamentos e contratos firmados com clientes que utilizam as instalações portuárias para seus próprios fins comerciais, além de acordos temporários e variáveis que contribuem diretamente para a geração de receitas. Essas fontes de receita são cruciais para o equilíbrio financeiro da Companhia, pois garantem uma entrada contínua e previsível de recursos, o que auxilia no planejamento e na execução das operações portuárias. O arrendamento de instalações portuárias, outorgas de direito de uso, contratos de servidão e transição, e contratos de uso temporário e arrendamento variável geram uma parte significativa da receita patrimonial, com valores definidos com base em acordos previamente estabelecidos. A receita patrimonial permite à Companhia não apenas manter sua infraestrutura em funcionamento, mas também realizar investimentos e expandir a capacidade operacional, detalham-se as receitas patrimoniais totais e a origem dessa arrecadação por meio das respectivas fontes e contratos. A receita financeira da Companhia Docas de Santana é originada principalmente de duas fontes: as aplicações financeiras realizadas em instituições bancárias e as receitas provenientes de juros e multas. As aplicações financeiras incluem os rendimentos gerados por investimentos realizados junto a instituições como o Banco do Brasil e



a Caixa Econômica Federal, sendo uma estratégia de gestão de recursos para aperfeiçoar a utilização do caixa da Companhia. Além disso, a Companhia também gera receita financeira através de juros e multas aplicados sobre pendências e dívidas de clientes, que contribuem para aumentar a arrecadação da Companhia em casos de inadimplência. Neste mês, o total de receita financeira foi composto por juros sobre investimentos, que variam conforme os rendimentos das aplicações. O acompanhamento detalhado dessas fontes de receita permite uma gestão mais eficaz do caixa, otimizando os recursos disponíveis e minimizando os impactos financeiros de inadimplências. Apresenta-se o detalhamento da receita financeira, discriminando a origem das aplicações bancárias e as demais fontes de receita geradas. As outras receitas da Companhia Docas de Santana são compostas por fontes que não se enquadram diretamente nas categorias de receita operacional. Dando Prosseguimento explicou a análise das no mês de Outubro de 2025, a Companhia Docas de Santana apresentou uma gestão financeira que envolveu gastos distribuídos em várias contas sintéticas. A maior parte das despesas foi registrada em "Pessoal e Encargos Sociais" (02.01), refletindo o comprometimento com a folha de pagamento e as obrigações sociais. As despesas tributárias (02.02) também apresentaram um valor relevante, acompanhando a obrigação fiscal da companhia no período. Em termos operacionais, a empresa alocou recursos para "Material de Consumo" (02.03), essencial para a continuidade das atividades, "Serviços de Terceiros Pessoa Física" (02.04), demonstrando o compromisso com uma gestão colaborativa e cumprindo suas obrigações para com os conselheiros do Conselho Fiscal e de Administração, e "Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica" (02.05), indicando a contratação de serviços externos necessários à operação. Ainda no mês de Outubro, a Companhia dispôs de recursos em "Investimentos" (02.09), vinculados aos gastos com Obras Diversas. Todas essas despesas foram apuradas sob o regime de caixa, considerando o pagamento realizado no período de Outubro, e são refletidas nas contas do Relatório de Execução Financeira e Orçamentária, apresentado aos Conselhos de Administração e Fiscal. No mês de Outubro de 2025, a Companhia Docas de Santana teve uma série de desembolsos relacionados a obrigações trabalhistas, sociais e financeiras que impactaram suas despesas, sendo que a apuração seguiu o regime de competência. A folha de pagamento líquida, correspondente à competência de Outubro de 2025, mas as contribuições e encargos relativos ao período, como FGTS, INSS (empregados e patronal), IRRF, Sindiporto, e outros descontos, todos quitados em Outubro de 2025. A Companhia também efetuou o pagamento de empréstimos consignados, pensões alimentícias e plano de saúde, que são valores retidos dos empregados e também impactam nas despesas operacionais. Esses desembolsos devem ser considerados para a análise do desempenho financeiro da Companhia, visto que



refletem diretamente as obrigações correntes, com base no regime de competência, referente ao mês de Outubro. Embora a Companhia tenha realizado pagamentos significativos para cobrir esses compromissos, as receitas provenientes da atividade portuária, que seriam analisadas em outro segmento do relatório, também devem ser consideradas para comparar a performance econômica no período. A compensação entre essas despesas e as receitas geradas é essencial para garantir a sustentabilidade financeira da Autoridade Portuária, evidenciando a eficiência na gestão de recursos. Ao realizar a análise das despesas com pessoal em relação à receita, observamos que, no mês de Outubro de 2025, a Companhia Docas de Santana utilizou 54,11% da sua receita com pessoal e encargos sociais, acumulando 27,02% no ano. Esse valor foi impulsionado principalmente pelos desembolsos com os salários, horas extras e adicional de qualificação (02.01.01) totalizando R\$ 693.857,11, obrigações patronais (02.01.02) totalizando R\$ 266.406,26, auxílio creche (02.01.04) totalizando R\$ 3.164,28, e pelo pagamento de diárias à empregados (02.01.05) totalizando R\$ 5.036,65, que contribuíram para o somatório de despesas. De outro modo, a companhia segue em excelente situação financeira, estando bem distante de qualquer risco de ultrapassar o limite de 60%. A gestão orçamentária continua sendo acompanhada de perto, garantindo que a operação se mantenha dentro de parâmetros totalmente sustentáveis. Com esse controle rigoroso, a Companhia assegura que a margem de segurança seja amplamente preservada, sem qualquer impacto nas suas operações e cumprindo plenamente as diretrizes financeiras estabelecidas para 2025. Ao realizar a análise das despesas com pessoal em relação à receita, observamos que, no mês de Outubro de 2025, a Companhia Docas de Santana utilizou 54,11% da sua receita com pessoal e encargos sociais, acumulando 27,02% no ano. Esse valor foi impulsionado principalmente pelos desembolsos com os salários, horas extras e adicional de qualificação (02.01.01) totalizando R\$ 693.857,11, obrigações patronais (02.01.02) totalizando R\$ 266.406,26, auxílio creche (02.01.04) totalizando R\$ 3.164,28, e pelo pagamento de diárias à empregados (02.01.05) totalizando R\$ 5.036,65, que contribuíram para o somatório de despesas. De outro modo, a Companhia segue em excelente situação financeira, estando bem distante de qualquer risco de ultrapassar o limite de 60%. A gestão orçamentária continua sendo acompanhada de perto, garantindo que a operação se mantenha dentro de parâmetros totalmente sustentáveis. Com esse controle rigoroso, a Companhia assegura que a margem de segurança seja amplamente preservada, sem qualquer impacto nas suas operações e cumprindo plenamente as diretrizes financeiras estabelecidas para 2025. A análise de cobranças em atraso (NFS e ND) da Companhia Docas de Santana tem como objetivo avaliar a inadimplência relacionada às notas fiscais de serviço (NFS) e notas de débito (ND) pendentes.



Essa análise permite identificar os clientes que não efetuaram os pagamentos dentro do prazo estabelecido e as consequências dessa inadimplência para a empresa, como a redução no fluxo de caixa e o impacto nas operações. O Presidente do Consad agradeceu a apresentação feita e as informações prestadas ao Conselho de Administração da CDSA.

2.3 Apresentação da movimentação de cargas no mês de outubro de 2025.

O Presidente do Conselho passou a palavra ao conselheiro Josué Pereira Alves para prosseguir a apresentação da Movimentação de Cargas no mês de novembro. No período de janeiro a outubro de 2025, o Porto de Santana, movimentou um total de 3.206.101 toneladas de cargas, considerando-se todas as modalidades de operações, uma movimentação 10,5% superior em relação ao mesmo período de 2024, com maior destaque para o aumento na movimentação de soja em grãos. A movimentação geral de carga no Porto de Santana no período de janeiro a outubro dos últimos 3 anos, onde evidenciamos um desempenho superior em 2025 em relação a 2024: De janeiro a outubro de 2025, o Porto de Santana movimentou 1.104.282 toneladas de cargas em operações por vias interiores, uma movimentação 29,5% superior em relação ao mesmo período de 2024. Comparando a movimentação de cargas pelas vias interiores no Porto de Santana, no período de janeiro a outubro dos 3 últimos anos, onde evidenciamos o desempenho superior neste ano, em relação aos dois anos anteriores nesta modalidade, com destaque para a movimentação de soja em grãos: No período de janeiro a outubro de 2025, o Porto de Santana movimentou 2.101.819 toneladas em 60 navios, uma movimentação 2,7% superior em relação ao mesmo período de 2024, com destaque para a exportação de soja em grãos. No gráfico a seguir, comparamos a movimentação de longo curso no Porto de Santana no período de janeiro a outubro dos últimos 3 anos, onde evidenciamos o desempenho levemente superior em 2025 em relação a 2024 nesta modalidade. O Presidente do Consad agradeceu a apresentação feita pelo Conselheiro, e agradeceu as informações prestadas aos Conselhos de Administração e Fiscal da CDSA.

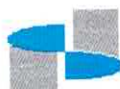


2.4 Apresentação do Orçamento para exercício de 2026;

O Presidente do CONSAD da Companhia Docas de Santana solicitou ao setor de Orçamento da CDSA, Sr Gilson Nunes para explicar acerca da proposta orçamentária do exercício de 2026. Com a palavra informou Submete-se à apreciação dos Conselhos de Administração e Conselho Fiscal da Companhia Docas de Santana (CDSA) a proposta orçamentária para o exercício de 2026, composta das estimativas de receitas e fixações de despesas estruturadas na correspondente programação orçamentária. A peça articula o projeto de gestão para o ano-base aliando conformidade com os princípios orçamentários, rigidez contábil e viabilidade operacional. A presente nota explicativa dedica-se à conta sintética da relação entre receitas e despesas, sem entrarmos no nível analítico das contas específicas, salvo para os efeitos de fundamentação. A elaboração da proposta orçamentária assenta-se nos fundamentos do Direito Financeiro e da Contabilidade Orçamentária, consoante disposto na Lei nº 4.320/64 e na Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), bem como nas normas do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP). Tais diplomas disciplinam as previsões de receitas, fixações de despesas, equilíbrio orçamentário, e exigem que sejam observados princípios como a unidade, universalidade, anualidade, exclusividade, orçamento bruto, especificação, transparência e equilíbrio fiscal. Em especial, o princípio da universalidade impõe que todas as receitas e todas as despesas estejam incluídas na proposta orçamentária, vedadas omissões ou deduções que comprometam a transparência. Além disso, o princípio da anualidade determina que o exercício orçamentário coincida com o ano civil. No âmbito de empresa pública que exerce atividades portuárias e de docas, como a CDSA, é imperioso garantir que a estimativa de receitas corresponda ao plano de operações físicas e que a fixação de despesas não ultrapasse o limite da cobertura orçamentária. A proposta de orçamento evidencia as seguintes agregações sintéticas: Receita total estimada: R\$ 77.193.599,32. Despesa total fixada: R\$ 77.193.599,32. Observa-se tratamento integrado das receitas e despesas em conformidade com o princípio da



unidade/totalidade — há um único documento orçamentário para a CDSA no ano exercício, evitando-se fragmentação de instrumentos. A equiparação entre receitas e despesas demonstra respeito ao princípio do equilíbrio orçamentário, conforme exige que nenhuma despesa seja fixada sem previsão de recursos suficientes. Cabe assinalar que, embora em sentido estrito a empresa pública possa gerar resultado operacional positivo, a proposta orçamentária ora submetida prioriza o alinhamento entre previsão e fixação, evidenciando uma postura conservadora de cobertura. Dentro da receita total, destacam-se três grandes agregados: Receita operacional R\$30.559.049,78 milhões), oriunda predominantemente de tarifas de infraestrutura, instalações e armazenagem. Receita patrimonial ($\approx$ R\$ 21.573.249,76 milhões), com forte peso da outorga de direito de uso ($\approx$ R\$ 18.146.195,40 milhões). Demais receitas (financeiras e eventuais) perfazendo o complemento até o total estimado. No lado das despesas, verifica-se a predominância de despesa com pessoal e encargos ($\approx$ R\$ 17.678.847,05 milhões), tributos ($\approx$ R\$ 15.509.071,00 milhões) e, importante, investimentos fixados em $\approx$ R\$ 23.185.000,00 milhões. A reserva de contingência aparece fixada em R\$ 1.234.681,27, em conformidade com boas práticas de gestão que recomendam margem para imprevistos. A estrutura revela que a empresa pública está empregando parcela significativa de sua receita para investimentos, o que encontra respaldo na função econômica-portuária e no mandato de estímulo da infraestrutura de acesso aquaviário. A proposição orçamentária cumpre o duplo desiderato de viabilizar a operação corrente da CDSA mediante cobertura de custos e tributos e promover a modernização da infraestrutura portuária, em face da imprescindibilidade de equipamentos, máquinas, obras e softwares para manutenção da competitividade. Em termos estratégicos, a elevada proporção de investimentos ($\approx$ 30,03 % do total da despesa) demonstra o compromisso da Companhia com a sustentabilidade e expansão de serviços portuários. Adicionalmente, a previsão de receita patrimonial, em particular a outorga de direito de uso, assegura fonte de recursos que se adéqua à natureza de empresa pública; destina-se não apenas à prestação de serviço, mas à remuneração de ativos



portuários e à utilização racional da capacidade instalada. A fixação de despesa com tributos e encargos patronais, embora relevante, encontra respaldo na atividade empresarial da Companhia e revela disciplina orçamentária frente à carga fiscal inerente ao setor. Por fim, a reserva de contingência, revela aderência às boas práticas do MCASP e à necessidade de dotação para imprevistos, salvaguardando a execução orçamentária eficiente. Após a apresentação ficou para serem feito todos os ajustes necessários, obedecendo ao sugerido pelos sendo o item a ser analisado no dia 05/12/2025 para as aprovações necessárias.

2.5. ASSUNTOS GERAIS:

O Presidente da CDSA, Edival Tork informou que o processo da dívida da empresa TECONAP encontra-se na ANTAQ, para que seja analisada a forma de acórdão a ser publicada com as deliberações a serem tomadas pela Autoridade Portuária, bem como seu contrato de Uso Temporário que encontra-se vencido. Momento este que o Conselheiro Josué Alves manifestou-se elencando a Importância de se elaborar o EVTE da área.

3.1. O que ocorrer:

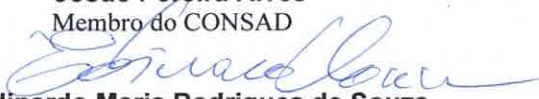
Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente encerrou a reunião, agradecendo a presença de todos. E, para constar, eu, Derlane Santiago Pereira, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim, pelos senhores presidentes do CONSAD e CONFIS e por todos os presentes.

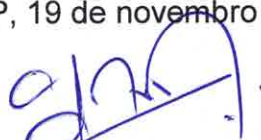
Santana-AP, 19 de novembro de 2025.

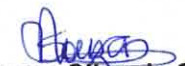

Rubens José Esteves Correa
Presidente do CONSAD

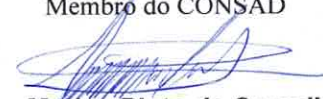

César Luiz Rodrigues
Membro do CONSAD

Josué Pereira Alves
Membro do CONSAD


Edinardo Maria Rodrigues de Souza
Membro do CONSAD


Edival Cabral Tork
Membro do CONSAD


Maria do Socorro Silva de Oliveira de Souza
Membro do CONSAD


Marlus Pinto de Carvalho
Membro do CONFIS


Glaucio Mauro Cei
Membro do CONFIS



José Koroca Conceição da Silva Jesus
Presidente do CONFIS

José Soares da Silva
Membro do CONSAD

Derlane Santiago Pereira
Secretária dos Órgãos Colegiados da CDSA